Petrobras inicia produção de biodiesel
Raquel Salgado

A Petrobras inaugura hoje sua primeira usina de biodiesel no país. A unidade, localizada em Candeias, cidade a 50 km da capital baiana, tem capacidade de produção de 57 milhões de litros por ano e iniciará sua operação com a presença do presidente Lula - mas processando oleaginosas compradas de médios e grandes produtores e utilizando inclusive soja cultivada em Goiás e em Mato Grosso.

Os produtos da agricultura familiar, como mamona, dendê e girassol, sempre exaltados pelo presidente como uma opção de atividade econômica para as famílias mais pobres do país, deverão chegar à usina a partir de outubro, e irão conviver com a presença de soja e outras oleaginosas vindas de fazendas que praticam, segunda a empresa, "a agricultura intensiva".

Segundo a Petrobras, 58% do volume de matéria-prima a ser processada neste ano foi adquirido da agricultura familiar. No Nordeste, para se valer de benefícios fiscais do governo federal concedidos à produção de biodiesel, a empresa deve adquirir pelo menos 50% dos insumos de pequenos agricultores familiares. A Petrobras espera que esses produtores forneçam nesse plantio 48,8 mil toneladas de grãos, sendo 30,6 mil toneladas de mamona, 18,2 mil toneladas de girassol e 1 mil toneladas de óleo de dendê.

A usina de Candeias absorveu investimento de R$ 101 milhões e empregará 64 funcionários. Junto com duas unidades a serem inauguradas no fim de agosto - uma em Quixadá (CE) e outra em Montes Claros (MG) -, será controlada por uma nova empresa da estatal, a Petrobras Combustível. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciará hoje o quadro de diretores dessa companhia, que tem como presidente Alan Kardec. O investimento total nas três usinas será de R$ 295 milhões.

Segundo Kardec, a decisão de criar uma nova empresa, que integrará atividades que já existem em diversos órgãos da Petrobras, foi tomada em março deste ano. "Com isso podemos contribuir para a redução do aquecimento global no planeta e agregar valor ambiental à questão da energia".

Maria das Graças Foster, diretora de gás e energia da Petrobras, diz que não é possível dar início à atividade da usina só com produtos da agricultura familiar porque essa cadeia ainda precisa de mais estrutura e escala de produção.

Em busca de maior produtividade para a usina de Candeias, a Petrobras forneceu 205,2 toneladas de sementes de mamona e girassol certificadas pela Embrapa a agricultores da Bahia e de Sergipe e contratou empresas de assistência técnica e rural para fornecer orientação aos agricultores no plantio e na colheita. No total, 28,9 mil agricultores plantam oleaginosas para surprir esse empreendimento.

Maria lembra que o projeto dessas usinas nasceu há cerca de seis anos, quando a empresa construiu no Rio Grande do Norte uma planta para estudar o processamento desse tipo de combustível. "Agora, a partir de amanhã [hoje], seremos uma empresa que produz biodiesel em escala comercial", comemora.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 29 jul. 2008, Agronegócios, p. B13.

A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais.